

INDICADORES EDUCACIONAIS E AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SALVADOR

Célia Tanajura Machado (UNEB) cmachado@uneb.br

Cristiane Ferreira Mercês (UNEB) cfmerces@uneb.br

INTRODUÇÃO

A promoção da qualidade da educação básica no Brasil requer a análise integrada dos resultados de aprendizagem, das condições de oferta e da efetividade das políticas públicas educacionais, especialmente em contextos urbanos marcados por desigualdades territoriais. No município de Salvador, a organização da rede municipal de ensino por meio das Gerências Regionais de Educação (GRE) constitui um elemento estratégico para o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações educacionais, permitindo uma leitura mais precisa das dinâmicas intraurbanas.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar indicadores educacionais, organizados por GRE com base no Plano de Governo municipal de Salvador, para o mandato 2025–2028, tomando o diagnóstico territorial como instrumento importante para a formulação, implementação e monitoramento de políticas educacionais. Parte-se do pressuposto de que a desagregação territorial dos dados amplia a capacidade interpretativa dos indicadores, permitindo que estes deixem de desempenhar função meramente descritiva e passem a orientar a gestão educacional estratégica. Busca-se compreender em que medida os indicadores pedagógicos, de fluxo escolar e de infraestrutura se articulam com as ações governamentais planejadas, evidenciando convergências, lacunas e possibilidades de aprimoramento das políticas educacionais no âmbito municipal.

O IDEB por GRE não possui caráter oficial e não é divulgado pelo INEP, o que o caracteriza como um indicador de natureza gerencial e analítica. No entanto, sua construção permite ampliar a capacidade de monitoramento da política educacional no nível intraurbano, oferecendo subsídios relevantes para a Secretaria Municipal da Educação de Salvador e para as próprias GRE na avaliação comparativa de resultados, na

identificação de desigualdades territoriais e no direcionamento de ações pedagógicas e investimentos educacionais.

METODOLOGIA

Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como exploratório, de natureza aplicada, com abordagem de métodos mistos. A integração entre as abordagens qualitativa e quantitativa permitirá uma visão abrangente do fenômeno estudado, garantindo maior confiabilidade às conclusões obtidas.

Para o método qualitativo, são adotadas as seguintes ferramentas: Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), por meio do uso de *softwares* específicos e palavras-chave, tais como indicadores educacionais, políticas públicas e gestão educacional. A RBS foi composta por três etapas. A primeira e segunda etapas foram realizadas por meio do acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), diretamente pela Rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), utilizando os dados de acesso da Universidade do Estado da Bahia. A terceira etapa privilegiou a armazenagem dos resultados da RBS no *software* Zotero.

O Zotero é um *software* gerenciador de referências, livre e de código aberto, utilizado para gerenciar dados bibliográficos e materiais relacionados à pesquisa, com geração de arquivos em diferentes formatos (como, por exemplo, PDF). Como gerenciador de referência bibliográfica, de código aberto, é também arquivador de documentos, gerenciador de citações e uma ferramenta de colaboração (Yamakawa *et al.*, 2014).

Além da RBS, a análise qualitativa também lança mão da análise documental, recurso importante para a realização da leitura e interpretação do Plano de Governo de Salvador, para o período de 2025 a 2028, documento central dessa análise, além de outros documentos relacionados à organização da oferta educacional por GRE, no município.

A dimensão quantitativa fundamentou-se na análise estatística dos microdados do INEP, especialmente do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), referentes aos anos de 2023 e 2024. A Análise Estatística dos Dados, utilizada

por esta pesquisa, estrutura-se pela articulação de dois movimentos, a saber: a formação da base de dados e a análise estatística propriamente dita.

A *formação da base de dados* demandou procedimentos de organização e integração das informações provenientes dos microdados do INEP/Censo Escolar da Educação Básica 2023 e 2024, seguindo as orientações técnicas e metodológicas estabelecidas pelo próprio Instituto (INEP, 2024). Essa etapa foi fundamental para assegurar a consistência, a comparabilidade e a fidedignidade das informações utilizadas no estudo.

A *Análise Estatística* permitiu a adoção de estratégias analíticas para a exploração dos dados, priorizando uma leitura interpretativa, evidenciando padrões, tendências e desigualdades educacionais expressas nas variáveis investigadas. A condução dessa análise baseou-se em referenciais teórico-metodológicos que destacam o papel da estatística como instrumento de compreensão da realidade social e educacional (Marôco, 2021; Hair *et al.*, 2019), permitindo, assim, sustentar, de forma empírica, as discussões desenvolvidas nas seções subsequentes.

A partir desses dados, foram construídos indicadores territorializados por GRE, incluindo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o Indicador Criança Alfabetizada (ICA), a distorção idade-série (DIS) e variáveis de infraestrutura escolar, como climatização, instalações essenciais e acessibilidade física.

RESULTADOS

Os resultados evidenciam expressivas desigualdades educacionais intraurbanas em Salvador. No campo pedagógico, a análise do IDEB territorializado revela ausência de relação linear entre o número de escolas por GRE e o desempenho educacional, indicando que fatores quantitativos não explicam isoladamente os resultados. O ICA aponta que apenas 39,9% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental são considerados alfabetizados, situando o município abaixo das metas nacionais. O DIS apresenta comportamento cumulativo, com maior incidência nos anos finais do ensino fundamental e variações significativas entre as GRE.

No que se refere à infraestrutura escolar, observa-se predominância de unidades não climatizadas ou parcialmente climatizadas, além de baixos percentuais de escolas com instalações adequadas e condições satisfatórias de acessibilidade física. Tais condições distribuem-se de forma desigual no território, reforçando a necessidade de políticas orientadas pela equidade e pela focalização territorial.

A análise das relações entre indicadores e ações governamentais demonstra que essas não se manifestam de forma homogênea ou automática. Em diversas GRE, identifica-se dissociação entre o volume ou tipo de ações implementadas — como investimentos em infraestrutura, programas pedagógicos e iniciativas tecnológicas — e os resultados observados. Tal cenário sugere fragilidades na focalização das políticas, limitações na execução ou inadequação das estratégias às especificidades territoriais. Por outro lado, algumas GRE apresentam desempenho relativamente superior em múltiplos indicadores, indicando a existência de práticas mais eficazes e potencialmente replicáveis.

Nesse sentido, os indicadores educacionais territorializados assumem papel central como instrumentos de gestão estratégica, permitindo identificar áreas prioritárias, orientar a alocação de recursos e fortalecer mecanismos de monitoramento e transparência. A articulação entre evidências empíricas e planejamento governamental mostra-se fundamental para a consecução de políticas públicas mais eficazes e comprometidas com a garantia do direito à educação.

Conclui-se que a utilização de indicadores organizados por GRE representa um avanço significativo para a gestão educacional em Salvador, ao evidenciar desigualdades intraurbanas e subsidiar decisões mais qualificadas. A consolidação de uma cultura de gestão orientada por dados, aliada a estratégias alinhadas às necessidades territoriais, constitui caminho fundamental para o aprimoramento das políticas educacionais e para a promoção da equidade na educação básica.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais; Indicadores Educacionais; Gestão Educacional; Desigualdades Territoriais; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

HAIR, J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MARÔCO, J. *Análise estatística com o SPSS Statistics*. 8. ed. Pêro Pinheiro: ReportNumber, 2021.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi *et al.* Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, v. 26, n. 2, p. 167-176, 2014.

